

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eixo temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de apresentação: Relato de Vivência

Andréia Bócoli Menezes¹
Bruna Francieli Fidélis Santos²
Cláudia de Lima Rocha³
Claudiane Maria de Oliveira⁴
Márcia Maria Pereira Ávila⁵

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo principal de analisar o lúdico como agente facilitador na aprendizagem de crianças, observando a forma que pode contribuir para o desenvolvimento das funções cognitivas e sociais dessas crianças. A pesquisa justifica-se pela importância da brincadeira que é apontada pela Base Nacional Comum Curricular presente dentro dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Para iniciar os estudos realizaram-se um levantamento bibliográfico sobre o tema, uma análise prática e por fim relato acerca do que foi vivenciado. Pode-se concluir que o uso de brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem permite que se alcance um maior estímulo da imaginação da criança e contribui para o processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Lúdico. Aprendizagem. Brincadeiras. Crianças. Conhecimento.

INTRODUÇÃO

A educação no Brasil está assegurada pela Constituição Federal de 1988, no Art.205 que rege, “direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Segundo Matos (2013, p. 134) o lúdico é como se fosse uma parte inerente do ser humano, utilizado como recurso pedagógico em várias áreas de estudos oportunizando a aprendizagem do indivíduo.

A importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil é incontestável, está inserida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e elenca seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD. IFSULDEMINAS, Polo Muzambinho. andreia_bocoli@yahoo.com.br

²Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD. IFSULDEMINAS, Polo Muzambinho. bruninha.fidelis12@gmail.com

³ Graduada do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD. IFSULDEMINAS, Polo Muzambinho. claudialimarocha@gmail.com

⁴ Pedagoga e orientadora da disciplina “Elaboração de TCC 1” do curso Licenciatura em Pedagogia EAD. IFSULDEMINAS, Polo Muzambinho. claudiane professora@gmail.com

⁵ Pedagoga e tutora do 7º Período do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD. IFSULDEMINAS, Polo Muzambinho. marciapsico2@bol.com.br

Como objetivo de analisar o lúdico como agente facilitador na aprendizagem de crianças, observou-se de que forma pode-se contribuir para o desenvolvimento das funções cognitivas e sociais destas, distinguindo e apontando as vantagens do brincar, seja de forma dirigida ou espontânea, no desenvolvimento humano. Além de identificar a importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento das habilidades motoras e registrar a relevância atribuída pelo educador à ludicidade relacionada à aprendizagem do aluno.

Através do problema levantado sobre a relevância da ludicidade para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças que frequentam a educação infantil. E as técnicas utilizadas pelos professores são eficazes, buscou-se analisar a hipótese feita pelos diferentes fatores que interferem na maneira como cada criança se expressa, suas histórias de vida, os gostos e preferências, a maneira como cada qual se relaciona com objetos e colegas, as peculiaridades do comportamento de cada uma e a cultura familiar, possibilita validar se a atividade lúdica está de acordo com o proposto e se a criança está por completa.

Na apresentação à edição brasileira do livro de S. Lebovici e R. Diatkine (1985, p. 7) Inúbia Duarte afirma que “muitas vezes o mundo infantil dos brinquedos é invadido por atividades denominadas ‘lúdicas’, mas na realidade possuem objetivos pedagógicos claramente impostos pelos adultos”.

METODOLOGIA

Realizou-se um levantamento bibliográfico do tema através de livros, revistas, internet e documentos relacionados ao tema, objetivando a compreensão do conceito lúdico dos jogos e brincadeiras, em busca de diagnosticar como estes podem auxiliar na aprendizagem das crianças da educação infantil. Após o estudo obteve-se um relato de prática vivenciada.

Friedmann *apud* Rau (1996, p.36) afirma que:

A escola é um elemento de transformação da sociedade, sua função é contribuir, junto com outras instâncias da vida social, para que essas transformações se efetivem. Neste sentido, o trabalho da escola deve considerar as crianças como seres sociais e trabalhar com elas no sentido de que a sua integração seja construtiva.

Com o princípio de analisar a realidade escolar vivida por professores e alunos, a análise prática desse projeto ocorreu em setembro de 2017, em uma escola municipal, no município de Muzambinho-MG. Houve a apresentação dos objetivos e posterior formalização da documentação para início do projeto. A prática pedagógica foi aplicada em uma classe de Educação Infantil com crianças de 04 anos de idade.

Para a coleta dos dados foi utilizada a observação do cotidiano escolar na sala de aula, com verificação da valorização da criança e seu cotidiano sobre o tema ludicidade, através de brincadeiras, jogos e brinquedos.

Matos (2013, p. 134) afirma que:

É através do lúdico que o educador pode desenvolver atividades que sejam divertidas e que, sobretudo, ensine os alunos a discernir valores éticos e morais, formando cidadãos conscientes dos seus deveres e de suas responsabilidades, além de proporcionar situações onde haja uma interação maior entre professores e alunos, em uma aula diferente e criativa, sem ser rotineira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve como tema “Educação Ambiental na Educação Infantil” e foi realizado em etapas distintas que, em grande parte, abrangia a ludicidade.

A introdução e apresentação do tema foram desenvolvidas de forma a interiorizar e interagir os alunos, onde houve a aplicação de atividades lúdicas diversas.

Após introdução e apresentação do tema, houve, em uma das etapas, a construção de um brinquedo confeccionado com material reciclado. Foi construído pelos alunos, com ajuda

da educadora e estudantes de pedagogia, uma tartaruga, através de aproveitamento de garrafas já utilizadas.

A partir da atividade mencionada acima, despertou-se o interesse em aprofundar no tema ludicidade, uma vez que foi perceptível o quanto as crianças se envolvem ao educar de forma lúdica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto conclui-se que, através da brincadeira, consegue-se atingir propósitos e fazer intervenções em diferentes áreas de ensino, favorecendo a ação educativa. Promover situações lúdicas estimula a imaginação da criança e contribui para o desenvolvimento e a construção do seu conhecimento.

O lúdico não pode se tornar uma simples atividade maçante e programada, sem interesse e motivação, deixando o verdadeiro sentido que as atividades possuem: a tendência a ser agradável e que considera e respeita as emoções, os sentimentos e as falas das crianças.

Nota-se também que devido à preocupação demasiada na realização de tarefas de treinamento para alfabetização, muitas vezes o educador não considera a importância do sentimento de desprezo, inércia ou distração das crianças durante a realização de tais atividades, usando as atividades lúdicas somente como didáticas.

O planejamento da metodologia na Educação Infantil requer pelo educador, um trabalho voltado para o desenvolvimento intelectual, físico, emocional e cognitivo da criança, desenvolvendo situações de jogos, experiências e manipulações de objetos e brinquedos diversos.

Nota-se então que os conteúdos mencionados elencam a ludicidade como uma ferramenta de apoio que está categorizada em ocupar espaço na educação infantil, e que atende as necessidades e interesses do aluno e do educador em se tratando de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL: Constituição Federativa do Brasil. Brasília Assembleia Legislativa do Brasil, 1988.
ART 205. Disponível em:
<https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_205_.asp>.
Acesso em: 19 de abr. 2020.

_____. **LEI Nº 12.796, DE 4 DE ABRIL DE 2013.** Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1>.
Acesso em: 19 abr. 2020.

LEBOVICI, S.; DIATKINE, R. **Significado e função do brinquedo.** Tradução de Liana di Marco. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

MATOS, M. M. **O lúdico na formação do educador: contribuições na educação infantil.** Disponível em:
<https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2013_1/09_LUD_FOR_EDU_133_142.pdf>.
Acesso em: 9 abr. 2020.

RAU, M. C. T. D. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica.** Disponível em:
<https://www.academia.edu/37226883/A_LUDICIDADE_NA_EDUCACAO_-_IBPEX_DIGITAL>.
Acesso em: 19 de abr. 2020